

PRÁTICA DE ENSINO SUPERVISIONADA
Escola Básica Integrada Mário Beirão – Beja | Universidade de Évora

Estagiária | Ana Carina Lopes
Disciplina | Oficina de Artes
Professora Orientadora | Mariana Conduto

● PLANO DE AULA / 02, 09, 16 e 23 DE NOVEMBRO DE 2011 // SESSÃO 4, 5, 6, 7 / 360 MINUTOS

CONTEÚDOS	EXPLORAÇÃO PLÁSTICA TRIDIMENSIONAL MOLDE POR IMPRESSÃO / MOLDE COM MADRE	RECURSOS DIDÁTICOS / MATERIAIS
<p style="text-align: center;">↓</p> <p>[2. fase]</p> <p>- Métodos tradicionais de produção e reprodução de objectos – Molde por impressão de objectos naturais ou artificiais típicos ou tradicionais da região ou do país; Molde com <i>madre</i> de gesso de objectos produzidos em barro</p> <p>Forma, Espaço, Estrutura</p>	<p>OBJECTIVOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Explorar de molde por impressão e molde com madre de gesso - Ensinar a prevenir problemas associados à técnica - Desenvolver a autonomia e a capacidade crítica na realização das tarefas - Desenvolver a motricidade fina e destreza manual - Desenvolver métodos de trabalho e pesquisa - Explorar materiais plásticos – barro e gesso - Reforçar as noções de Figura-Fundo; Positivo-Negativo - Incentivar e desenvolver a criatividade, hábitos de pesquisa e métodos de trabalho experimental 	<ul style="list-style-type: none"> - Exposição oral, explicativa, interrogativa e demonstrativa - Projectção de imagens exemplificativas de objectos e processos - Demonstração de técnicas e métodos - objectos naturais (castanha, bolota, noz, conchas, caracóis..) ou artificiais (peças várias, andorinha, infusas em miniaturas etc), ao barro, plasticina e gesso, teques, avental, sacos de plástico e imagens para recriação (fachadas alentejanas, chaminés, infusas, ferragens, moinho etc)
	<p>COMPETÊNCIAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Saber identificar e aplicar métodos artesanais de produção e reprodução de objectos - Conhecer e explorar correctamente os materiais plásticos a usar (potencialidades e limitações) - Familiarizar-se com as noções de objectos e figuras em positivo/negativo e figura/fundo - Compreender as características dos materiais e a metodologia projectual associada à técnica de moldes - Aprender a prevenir problemas associados à técnica - Trabalhar com criatividade os referentes da cultura e do artesanato pesquisados - - Desenvolver capacidades de trabalho em equipa, necessárias à realização de projectos artísticos - Desenvolver a capacidade autónoma de pesquisa, de busca de conhecimento e experimentação - Ser agente activo na sua própria aprendizagem, participando na escolha e recolha de objectos a explorar na aula, sempre que requisitado 	<p>ESTRATÉGIAS GERAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apelar ao diálogo, à descoberta e à troca e ideias - Estimular a responsabilidade, o sentido crítico e estético na observação e análise dos trabalhos próprios e dos colegas - Incentivar a experimentação, a criatividade e a capacidade criadora

DATA (AULAS 90min.)	ACTIVIDADES	ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS A DESENVOLVER AO LONGO DA AULA
02/11	<p>APRESENTAÇÃO/INTRODUÇÃO DOS CONTEÚDOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conversa com os alunos sobre o tema a desenvolver na aula, mostrando exemplos de moldes e peças, apelando à curiosidade, à participação e ao crescimento do conhecimento colectivo em relação ao processo de trabalho a desenvolver 	<ul style="list-style-type: none"> - Cativar a atenção e curiosidade dos alunos através de exemplos práticos exemplificativos
09/11	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as noções de produção e reprodução de objectos 	<ul style="list-style-type: none"> - Questionar sobre a diferença entre produção artesanal e industrial e pedir referencia a exemplos práticos
16/11	<ul style="list-style-type: none"> - Explorar a diferença entre produção artesanal e industrial (potencialidades, dificuldades) 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresentar a actividade a desenvolver e incentivar os alunos a descobrir o processo metodológico empregue questionando-os e encaminhando-os para a descoberta da solução final por eles próprios: <i>como fazer a impressão da concha no barro?; como criar uma peça a partir daí? Com um molde madre em gesso, como posso reproduzir outro objecto sem colar ao molde? O molde é o positivo ou o negativo da peça?</i> Etc.
24/11	<p>1. Molde por impressão</p> <ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar quais as condições de manuseio ideais para que o suporte <i>barro</i> seja trabalhado correctamente - Exemplificar a realização de um molde por impressão (barro e gesso) - Esclarecimento de dúvidas - <p>Metodologia</p> <ul style="list-style-type: none"> - A partir de objectos naturais ou artificiais- trazidos pelos alunos e professora-, e através da técnica de impressão por pressão do objecto no suporte, gravar a sua forma em barro ou plasticina - Aprender a misturar gesso até obter a consistência correcta para trabalhar os moldes - Preencher a <i>impressão</i> do objecto no molde com gesso e deixar secar. Quando seco, desmoldar - Esclarecimento de dúvidas ou dificuldades ao longo de todo o processo <p>2. Molde com madre</p> <ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar quais as condições de manuseio ideais para que o suporte <i>barro</i> seja trabalhado correctamente - Explicar o método de produção e o mecanismo de moldagem/desmoldagem da forma - Exemplificar erros comuns e apresentar soluções - Demonstrar como deve ser a consistência do gesso para a realização do molde - Demonstrar a necessidade de desmoldante - Esclarecimento de dúvidas - <p>Metodologia</p> <ul style="list-style-type: none"> - A partir de imagens e objectos relacionados com o tema e recorrendo ao barro, realizar peças simples em baixo relevo - Depois de realizada a peça, e corrigido qualquer problema estrutural que não permita a desmoldagem, fazer uma barreira de barro em redor da peça -Misturar o gesso, e quando atingir a consistência pretendida, encher o molde e deixar secar - Quando seco, retirar a peça de barro original e deixar secar o molde novamente - Com desmoldante (vaselina), cobrir bem todo o espaço do molde (negativo) e depois de preparar novamente gesso, verter cuidadosamente sobre a nova peça moldada – atenção para prender umas fibras à nova peça de gesso de forma a facilitar a desmoldagem. - Desmoldar assim que seco - Esclarecimento de dúvidas ou dificuldades ao longo de todo o processo 	<ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar a forma do material <i>barro</i> ser trabalhado, solicitar sugestões e incentivar a exemplificação por parte dos alunos na realização dos moldes por impressão - Incentivar sempre à exploração individual de manuseio e manutenção dos materiais – <i>barro e gesso</i> - Auxiliar constantemente nos diversos imprevistos decorrentes do trabalho, ensinando soluções práticas - Incentivar a aprendizagem questionando constantemente os alunos sobre os processos de produção e modelagem, procurando obter sugestões e soluções por parte destes - Apelar ao sentido e juízo crítico dos alunos no decorrer das actividades, tornando o erro num instrumento de aprendizagem - Incentivar o olhar crítico sobre as criações e possibilitar a escolha dos objectos a manter, excluindo os objectos que os alunos considerem com menor qualidade – referenciando o circuito habitual de produção e venda de artesanato onde o juízo crítico do criador tem de prevalecer - Esclarecer a qualquer altura qualquer dúvida que surja nos alunos, e torna-la útil ao grupo turma - Requisitar junto dos alunos a realização de pesquisa de imagens e recolha de objectos necessários no decorrer das aulas seguintes (objectos naturais ou artificiais característicos ou típicos da zona / País)

AVALIAÇÃO

Na disciplina de Oficina das Artes, deve ser privilegiada a avaliação do aluno tendo em conta a sua evolução e percurso, no que respeita aos trabalhos produzidos e aos processos utilizados nessas produções.

Não obstante os parâmetros definidos pelos critérios de avaliação da disciplina, serão avaliados aula a aula, os critérios de avaliação continua:

- Aprendizagem e compreensão dos conteúdos
- Processo de trabalho e envolvimento nos exercícios
- Utilização correcta do material
- Domínio do vocabulário específico
- Empenho e criatividade na realização da actividade
- Partilha de saberes de forma critica mas cooperativa
- Capacidade de resolução cooperativa de problemas
- Contributo pessoal para a actividade

OUTRAS ACTIVIDADES

Paralelamente é dinamizada, pela professora estagiária e pelos alunos da disciplina, uma página do Facebook, onde são postadas semanalmente imagens ilustrativas do desenvolvimento dos trabalhos dos alunos. Serve também como meio de comunicação e partilha de documentação e informação própria para ser desenvolvida em sala de aula, dentro dos conteúdos a tratar.

<http://www.facebook.com/verdesenharefazer>

Nota: As estratégias planificadas a desenvolver ao longo da aula poderão sofrer ligeiras alterações resultado da reflexão diária, feita aula a aula pela professora estagiária, dependendo das necessidades ou dificuldades evidenciadas pelos alunos, ou pelas metodologias adoptadas pela docente, no decorrer da prática de ensino.